

Associação Brasileira Online to Offline participa de debates no legislativo e do CFM para avanços na Saúde Digital no país

Desde a aprovação da Lei 13989/2020, a Telemedicina é exercida em caráter provisório no Brasil em razão da pandemia. A atividade que salvou milhares de vidas no período, no entanto, opera em um ambiente de insegurança jurídica, sem saber se a modalidade realmente continuará pós-pandemia.

A Associação Brasileira Online to Offline (ABO2O), que representa mais de 150 plataformas digitais, é a principal entidade que defende e participa dos encontros com o legislativo e com o Conselho Federal de Medicina (CFM) para regulamentação da telemedicina no Brasil.

O Comitê de Healthtechs & Wellness da Associação Brasileira Online to Offline (ABO2O) é liderado pela Dra. Paula Mateus, CCO da Saúde ID (plataforma do Grupo Fleury Santécorp). A médica, que representa a entidade nos debates, afirma que o acesso à saúde, muitas vezes, exige deslocamentos que implicam em gasto de tempo e dinheiro dos pacientes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Jornal Jurid, em 08.09.2021